



Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Cursinho popular Educamed: experiências e perspectivas
Autores	<p>GLAUBER SALLABERRY KIST</p> <p>JHONATA LUIZ LINO DE AQUINO</p> <p>MAYSA TAYANE SANTOS SILVA</p> <p>GIOVANA LAZZARETTI SEGAT</p> <p>MARINA SIQUEIRA FLORES</p> <p>LAURA JENSEN OURIQUE</p> <p>JULIA GEITENS VALENTE</p> <p>CAIO HENRIQUE CASTRO DA SILVA</p> <p>LUCIANE MACHADO ETCHART</p> <p>LUCAS DE LUCAS SAMUEL</p>
Orientador	RODRIGO CAPRIO LEITE DE CASTRO

Resumo: o objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de extensão EducaMed, curso pré-vestibular popular e totalmente gratuito criado e administrado por alunos da UFRGS e da UFCSPA, que tem por objetivo preparar vestibulandos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo, assim, para a inclusão desses alunos ao ambiente acadêmico. As aulas são ministradas por graduandos de diversos cursos, no turno noturno, nas dependências do Anexo da Escola de Enfermagem – UFRGS. A metodologia empregada será através do relato de experiências e perspectivas de ação. Ao longo dos quatro anos de projeto, o EducaMed contribuiu para a aprovação de mais de 40 alunos no Ensino Superior com suporte de políticas de ações afirmativas, incluindo, no último ano, uma aprovação no curso Medicina na UFRGS. Em 2018, formou-se uma turma de 60 alunos, com média de idade de 24 anos. Do total de alunos, 86% cursou todo o Ensino Médio em escolas públicas e, desses, 33% trabalhava, sendo este um fator decisivo para causa de evasão. Para os pré-vestibulandos da turma de 2019, o processo seletivo foi composto exclusivamente por uma avaliação socioeconômica, preenchendo 50 vagas para candidatos autodeclarados negros, pardos e indígenas, pessoas transsexuais, transgêneros e refugiados. No que tange aos resultados, a experiência do EducaMed propicia não apenas a possibilidade de formação preparatória para o vestibular, mas, também, o compartilhamento de visões entre professores e alunos com diferentes trajetórias, dentro do ambiente universitário. Os extensionistas têm relatado aprimoramento em questões de didática, adequação linguística e empatia no processo de entendimento do conceito de educação popular. Nos próximos anos, espera-se poder expandir o projeto, contribuindo ainda mais com aprovações em universidades públicas, tornando-a mais diversa e consciente de seu papel social.

Palavras-chave: Educamed, Educação Popular, Ações Afirmativas.